

Atividade Econômica no Nordeste

O BNB/ETENE estima que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil decrescerá 5,6% em 2020, ante +1,1% em 2019. A queda brusca em relação ao ano anterior está relacionada, em parte, ao isolamento social e tendo em vista a paralisação das atividades econômicas, por conta da pandemia do novo Coronavírus. As perspectivas para 2021 são de retomada do crescimento, embora as atuais estimativas possuam elevado grau de incerteza (Tabela 1).

Especificamente em relação ao Nordeste, a estimativa de queda do PIB será de 8,2% em 2020, em comparação com -0,5% no ano passado. Seguem as previsões para as demais regiões do País no corrente ano: Sul (-5,6%), Centro-Oeste (-5,3%), Norte (-5,1%) e Sudeste (-5,0%). As projeções são do ETENE/LCA Consultoria, conforme detalhado na Tabela 1.

Em termos nacionais, cabe destacar a expansão da safra nacional de grãos, que deverá totalizar 245,9 milhões de toneladas, devendo ultrapassar em 1,8% a obtida em 2019, que somou 241,5 milhões de toneladas, representando, assim, incremento de 4,4 milhões de toneladas. As estimativas para a safra 2020 apontam para uma produção nacional recorde de grãos desde o início da série em 2007. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por outro lado, a produção industrial nacional caiu 8,2% no acumulado de janeiro a abril de 2020. A perda de ritmo foi devida ao declínio da indústria extrativa (-9,0%), além da queda da indústria de transformação (-2,3%), de acordo com os dados especificados na Tabela 2.

O volume de vendas do varejo restrito no País retrocedeu 3,0% nos quatro primeiros meses de 2020, enquanto que o varejo ampliado teve queda maior de 6,9% nessa mesma base de comparação. O volume de serviços também obteve expressiva retração no País, ou seja, -4,5% no período em análise, conforme o IBGE (Tabela 3).

Especificamente em relação ao Nordeste, deverá ocorrer incremento de 12,2% na safra de grãos dessa Região em 2020. Cabe mencionar ainda a expansão da produção regional de importantes culturas, a exemplo do milho (+21,3%), feijão (+21,1%), soja (+8,4%), arroz (+6,8%) e amendoim (+3,4%). Além disso, as produções de cacau (+16,2%), castanha de caju (+8,5%), cana-de-açúcar (+5,8%) e fumo (+5,8%) deverão crescer, conforme o IBGE.

Por outro lado, o desempenho da indústria segue negativo no Nordeste, considerando que a produção industrial caiu 5,1% no acumulado de janeiro a abril de 2020, com queda expressiva na indústria extrativa (-12,6%), além da indústria de transformação (-4,5%). Todos os cinco Estados na área de atuação do Banco do Nordeste pesquisados pelo IBGE registraram desempenhos negativos. Bahia (-1,8%), Pernambuco (-3,0%), Minas Gerais (-11,4%), Ceará (-14,1%) e Espírito Santo (-15,9%), conforme especificado na Tabela 2.

Quanto ao comércio, apenas Paraíba registrou algum incremento da ordem 0,9%. Os demais Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste registraram retrações, são eles: Espírito Santo (-2,9%), Minas Gerais (-3,6%), Maranhão (-4,3%), Piauí (-4,8%), Pernambuco (-5,6%), Rio Grande do Norte (-6,5%), Alagoas (-7,5%), Bahia (-8,3%), Sergipe (-9,6%) e Ceará (-14,1%). No ampliado, cabe mencionar que todos os Estados declinaram: Espírito Santo (-3,8%), Paraíba (-4,3%), Minas Gerais (-4,5%), Alagoas (-6,7%), Maranhão (-8,6%), Pernambuco (-9,2%), Rio Grande do Norte (-9,4%), Ceará (-11,8%), Bahia (-12,0%), Piauí (-12,0%) e Sergipe (-12,5%), conforme detalhado na Tabela 3.

Em relação aos serviços, uma das áreas fortemente impactadas pela pandemia, as retrações nos Estados foram também fortes, com Maranhão retraindo 3,7%, seguido pela Paraíba (-5,1%), Minas Gerais (-5,2%), Espírito Santo (-5,3%), Pernambuco (-6,8%), Ceará (-7,1%), Sergipe (-9,1%), Rio Grande do Norte (-9,3%), Alagoas (-10,5%), Piauí (-12,0%) e Bahia (-12,3%) no acumulado dos quatro primeiros meses de 2020, de acordo com os dados do IBGE (Tabela 3).

Quanto ao mercado de trabalho, o Nordeste registrou uma das maiores quedas no nível de emprego dentre as Regiões do País, no primeiro quadrimestre de 2020, considerando a perda de 190.081 postos de trabalho, ficando a frente apenas do Sudeste que perdeu quase meio milhão de postos, no mesmo período de análise.

Todas as Unidades Federativas pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste apresentaram saldo negativo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada: Maranhão (-3.959), Piauí (-4.451), Sergipe (-9.486), Rio Grande do Norte (-13.108), Paraíba (-15.411), Ceará (-25.559), Alagoas (-26.979), Bahia (-37.538) e Pernambuco (-53.550). Espírito Santo (-18.822) e Minas Gerais (-76.957) também registraram contração no saldo de emprego no acumulado do primeiro quadrimestre de 2020.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo; e João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e Regiões - 2015 a 2021

Região/País	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾	2020 ⁽²⁾	2021 ⁽²⁾
Norte	-2,6	-4,6	3,8	3,6	2,9	-5,1	3,9
Nordeste	-3,4	-4,5	1,6	1,7	-0,5	-8,2	3,2
Sudeste	-3,8	-3,2	0,2	1,0	1,6	-5,0	3,2
Sul	-4,1	-2,4	2,4	2,1	0,9	-5,6	3,3
Centro-Oeste	-2,1	-2,6	3,9	0,0	0,4	-5,3	2,5
Brasil	-3,5	-3,3	1,3	1,3	1,1	-5,6	3,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da LCA Consultoria. Notas: (1) Estimativas. (2) Projeções.

Tabela 2 - Variação (%) da produção física industrial - Jan/abr de 2020

Região/Estado/País	Variação Acumulada em 2020 - Janeiro a Abril		
	Indústria Geral	Indústria Extrativa	Indústria de Transformação
Nordeste	-5,1	-12,6	-4,5
Ceará	-14,1	n.d.	-14,1
Pernambuco	-3,0	n.d.	-3,0
Bahia	-1,8	-11,5	-1,3
Minas Gerais	-11,4	-24,8	-7,8
Espírito Santo	-15,9	-24,6	-7,7
Brasil	-8,2	-2,3	-9,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação (%) do volume de vendas do varejo e dos serviços - Jan/abr de 2020

Estados Selecionados/País	Variação Acumulada em 2019 - Janeiro a Abril		
	Varejo		Serviços
	Restrito ⁽¹⁾	Ampliado ⁽²⁾	
Maranhão	-4,3	-8,6	-3,7
Piauí	-4,8	-12,0	-12,0
Ceará	-14,1	-11,8	-7,1
Rio Grande do Norte	-6,5	-9,4	-9,3
Paraíba	0,9	-4,3	-5,1
Pernambuco	-5,6	-9,2	-6,8
Alagoas	-7,5	-6,7	-10,5
Sergipe	-9,6	-12,5	-9,1
Bahia	-8,3	-12,0	-12,3
Minas Gerais	-3,6	-4,5	-5,2
Espírito Santo	-2,9	-3,8	-5,3
Brasil	-3,0	-6,9	-4,5

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) O varejo restrito inclui a comercialização de oito grupos, a saber: Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico. (2) O varejo ampliado inclui o varejo restrito somado com as vendas de veículos e de material de construção.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Economista-Chefe
Luiz Alberto Esteves.

Gerente de Ambiente
Tibério Rômulo Romão Bernardo.

Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas
Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior

Equipe Técnica

Antônio Ricardo de Norões Vidal
Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão
Laura Lúcia Ramos Freire
Liliane Cordeiro Barroso
Wendell Márcio Araújo Carneiro.

Projeto Gráfico
Gustavo Bezerra Carvalho.

Revisão Vernacular
Hermano José Pinho.

Estagiário
João Marcos Rodrigues da Silva.

Jovem Aprendiz
Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.